

# Minas Gerais registra queda em número de surtos de covid-19

Sex 23 outubro

Depois de já ter registrado 96 surtos causados pelo vírus no estado em uma única semana de julho, Minas, progressivamente, registra queda nesse tipo de notificação, chegando a três registros de surtos na última semana epidemiológica. A diminuição do número de surtos está entre os fatores que apontam para uma redução da infecção pela covid-19, o que, segundo as autoridades sanitárias, reforça um cenário de controle da doença no estado.

“Pode-se definir surto como um caso confirmado, seguido de mais dois casos confirmados (assintomático ou sintomático) com vínculo epidemiológico em um ambiente restrito”, explica a coordenadora da Sala de Situação da Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eva Lídia Medeiros.

A diferença observada neste momento, de acordo com o secretário de Estado de [Saúde \(SES-MG\)](#), Carlos Eduardo Amaral, mostra a tendência de redução da epidemia em Minas. “Os surtos demonstram ampliação no número de casos e um alastramento da epidemia. Essa queda significa que estamos tendo um controle progressivo da doença”, diz.

A redução dos surtos não é o único fator que sinaliza a tendência de queda da transmissão da covid-19 em Minas. Além desse indicador, a taxa de transmissão (RT) está abaixo de 1 nos últimos sete dias, a ocupação de leitos está abaixo de 60% e o número de óbitos registrados no estado também está queda.

## Cenário

Desde o início da pandemia, em março, Minas registrou 1.057 surtos, envolvendo 18.095 casos.

Em julho, na semana epidemiológica 29, houve no estado o pico dessas notificações, quando foram registrados 96 surtos de coronavírus. A alta correspondeu, de acordo com Eva Medeiros, ao aumento de casos de infecção pela covid-19 registrados no estado naquele período. Depois disso, aos poucos, houve uma redução nas notificações de surto e, no final de setembro e no início de outubro, os casos reduziram de forma significativa, chegando na última semana a três surtos registrados.

## Mobilização

Essa redução, de acordo com a coordenadora da Sala de Situação, é fruto das ações estaduais de prevenção e de enfrentamento à pandemia. “Quando começaram os registros de surtos, houve uma mobilização do [Governo do Estado](#) com adoção de medidas eficazes para frear essas contaminações, por meio de treinamento das equipes ou até mesmo apoio em alguns locais de surto. Inclusive, para essas ações contamos com a integração de outras secretarias, prefeituras e

do Ministério Público”, comenta Eva.

Segundo ela, os lugares de maior atenção para esse tipo de notificação são os serviços de Saúde, as unidades prisionais e socioeducativas e instituições de longa permanência (ILPI).